

EQE 042- Formação Industrial do Brasil

Créditos: 02

Carga Horária: 30h

Carga Horária Teórica: 30h

Carga Horária Prática: 00

Requisitos:

Obrigatório:

Recomendado:

Tipo:

Disciplina obrigatória para o curso de Engenharia Química.

Objetivos:

Abordar o processo evolutivo da industrialização brasileira, em seus diversos setores, tendo em vista a conjuntura política, econômica e social nacional e mundial.

Ementa:

Unidades Fabris pré-30 e a relação com a economia agrária exportadora. O Processo de Industrialização: A crise dos anos 30 e a transição para uma economia industrial. O Processos de Substituição de Importações. O Plano de Metas e a Industrialização Pesada. Crise dos anos 60 e as bases para a retomada do crescimento. O Milagre econômico e II PND. Formação e evolução da indústria química. Transformações econômicas na década de 90 e impactos na Indústria Química/Petroquímica Brasileira.

Programa:

1. Brasil antes de 1930 – contexto político, econômico e social frente as tomadas de decisão quanto ao processo de produção no território – períodos: colonial, imperial e 1º República (6 h).
2. Brasil antes de 1930 - Características da economia cafeeira e a promoção das condições para a industrialização no Brasil (6 h).
3. Brasil 1930/ 1964 – Processo de Substituição de Importações, papel do Estado e a existência de estrangulamentos externos. Indústria química – primeiros núcleos; surgimento da indústria petroquímica e o papel da Petrobrás; e, demais setores (6 h).
4. Brasil 1964/ 1990 – papel do Estado e as políticas industrializantes (SALTE, Milagre Econômico e o II PND). Crise dos anos 80 e processo de abertura dos anos 90 – impactos na indústria nacional (6 h).

5. Brasil 1990/ 2000 - Mudança do papel do estado e mudança de política: privatização e abertura. Foco macroeconômico. Características da Indústria atualmente no Brasil e no Mundo (6 h).

Bibliografia:

a) Básica

1. Dean, W. (1976) A Industrialização de São Paulo. 2a Edição. Cap. I. Difel, São Paulo.
2. Lessa, C. (1983) Quinze Anos de política Econômica. Editora Brasiliense, São Paulo.
3. Mello, J.M.C. (1982) O Capitalismo Tardio. Editora Brasiliense, São Paulo.
4. Serra, J. (1982) Ciclos e Mudanças Estruturais na Economia brasileira do Pós-Guerra. in: Belluzo, L.G.M. e Coutinho, R. (orgs.) Desenvolvimento Capitalista no Brasil. Vol. 1. Editora Brasiliense, São Paulo.
5. Suzigan, W. (2000) Indústria Brasileira: Origem e Desenvolvimento. Editora UNICAMP, Campinas.
6. Tavares, M.C. (1972) Auge e Declínio do Processo de Substituição de Importações no Brasil. in: Tavares, M.C. (org.) Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro. Zahar Editores, Rio de Janeiro.
7. Lago, L.A.C. (1990) A retomada do Crescimento e as Distorções do “Milagre”. in: Abreu, M.P. (org.) A Ordem do Progresso. Editoras Campus, Rio de Janeiro.
8. Giambiagi, F. e Moreira, M. (org.) (1999) A Economia Brasileira nos Anos 90. BNDES, Rio de Janeiro.
9. Wongtschowski, P. (2002) Indústria Química, Riscos e Oportunidades. Edgard Blücher, São Paulo.
10. Carrara, E, e Meirelles, H. (1990) A Indústria Química e o Desenvolvimento do Brasil 1500-1889. Metalivros, Rio de Janeiro.

atualizada em julho de 2005